'Mucosas e linfonodos como avaliar e principais significados clínicos e diagnósticos esperados

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Eduardo Marques Vieira
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A avaliação clínica de animais envolve a observação criteriosa de parâmetros que refletem diretamente o estado sistêmico do organismo. Entre eles, a inspeção das mucosas aparentes e a palpação dos linfonodos periféricos constituem ferramentas indispensáveis na prática veterinária. As mucosas, pela coloração e umidade, fornecem indícios do estado circulatório, respiratório e metabólico, permitindo inferir hipóteses diagnósticas rápidas em situações críticas, como choque, anemias e intoxicações. Já os linfonodos refletem a atividade do sistema imune e do sistema linfático, podendo indicar processos infecciosos, inflamatórios, neoplásicos ou sistêmicos. O conhecimento detalhado desses parâmetros é essencial para a formação de um raciocínio clínico sólido, otimizando tanto o diagnóstico precoce quanto a conduta terapêutica.

Objetivo

Avaliar a importância clínica e diagnóstica da inspeção de mucosas e linfonodos em animais de produção e companhia, destacando técnicas de exame físico, principais alterações observadas e os significados relacionados a condições sistêmicas e locais.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido como uma revisão bibliográfica narrativa, reunindo informações de artigos científicos, livros-texto de clínica veterinária e materiais de ensino em semiologia. Foram priorizadas referências clássicas da área, incluindo obras de semiologia de pequenos e grandes animais, manuais de patologia clínica e publicações recentes que abordam correlações entre achados clínicos e diagnósticos laboratoriais. A análise foi estruturada em dois eixos principais: Exame das mucosas visíveis (oral, ocular, nasal, genital e anal), com descrição das variações fisiológicas e patológicas de cor, umidade e textura; Exame físico dos linfonodos periféricos (mandibulares, retrofaríngeos, cervicais, pré-escapulares, poplíteos, inguinais), avaliando tamanho, consistência, mobilidade e sensibilidade dolorosa.

Resultados e Discussão

A avaliação das mucosas é um exame rápido, mas altamente informativo. Mucosas pálidas indicam anemias por hemorragia ou hemólise; ictéricas refletem icterícia pré, hepática ou pós-hepática; congestas sugerem choque séptico ou processos inflamatórios; e cianóticas são compatíveis com hipóxia. Além disso, mucosas secas podem indicar desidratação, enquanto a umidade preservada sugere equilíbrio hídrico. O tempo de preenchimento capilar (TPC) maior que 2 segundos indica má perfusão, comum em choque hipovolêmico.

Os linfonodos periféricos (mandibulares, parotídeos, retrofaríngeos, pré-escapulares, axilares, inguinais e poplíteos) devem ser palpados rotineiramente. Linfonodos aumentados e dolorosos são típicos de infecções bacterianas ou virais, enquanto linfonodos endurecidos e não dolorosos podem sugerir neoplasias ou processos crônicos. A simetria entre os linfonodos é outro ponto relevante: aumento generalizado indica processos sistêmicos (ex.: linfoma, erliquiose), ao passo que alterações localizadas refletem infecção no território de drenagem.

Portanto, mucosas e linfonodos funcionam como indicadores acessíveis de doenças sistêmicas ou localizadas, sendo indispensáveis para o raciocínio clínico.

Conclusão

A avaliação das mucosas e dos linfonodos é um recurso simples, de baixo custo e de alto valor diagnóstico na prática veterinária. Alterações nesses parâmetros permitem identificar precocemente desequilíbrios sistêmicos, orientar hipóteses diagnósticas e direcionar exames complementares. A correta interpretação desses achados fortalece a clínica médica e contribui para a tomada de decisão terapêutica eficaz.

Referências

Feitosa, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 3ª ed. Roca, 2014.

Dirksen, G. Exame Clínico dos Bovinos. Guanabara Koogan, 1993.

Radostits, O. M. et al. Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10ª ed. Guanabara Koogan, 2010.

Nelson, R. W.; Couto, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Elsevier, 2015.